

## **Roteiro para a verificação das tubulações de esgoto predial**

Método de Baseado nas Tabelas da NBR 8160.

### **1º. Passo** Definição dos Ramais de Descarga – Tabela 1

• São dimensionados por meio das tabelas: – Tabela 1: contempla uma lista dos aparelhos mais comuns. (Vide a NBR 8160 para mais detalhes).

Verificar os aparelhos do projeto e listar conforme exemplo a seguir:

**EDIFÍCIO INSTITUCIONAL – PROJETO EM DESENVOLVIMENTO**

<b>APARELHOS</b>	<b>UHC</b>	<b>DIÂMETRO DO RAMAL DESCARGA</b>
<b>LAVATORIO</b>	<b>2</b>	<b>40</b>
<b>BACIA SANITÁRIA</b>	<b>6</b>	<b>100</b>
<b>MICTORIO COM VALVULA DEDESCARGA</b>	<b>6</b>	<b>75</b>
<b>PIA DE PREPARAÇÃO</b>	<b>3</b>	<b>50</b>
<b>TANQUE</b>	<b>3</b>	<b>40</b>
<b>BEBEDOURO</b>	<b>0,5</b>	<b>40</b>

TODA TUBULAÇÃO QUE RECEBER DEJETOS DA BACIA SANITÁRIA DEVE TER DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM

### **2º. Passo – Dimensionar os Ramais de Esgoto**

Utilizar Tabela 5, pág. 17

Somar as contribuições dos ramais de descarga, e consultar tabela 5

Obs:

Se o ramal de esgoto receber dejetos da bacia sanitária o diâmetro mínimo deverá ser de 100 mm.

Se o ramal de esgoto partir da caixa sifonada adotar o diâmetro de saída da caixa.

### **3º. Passo – Dimensionar Tubos de Queda**

Somar as contribuições do tubo de queda e consultar Tabela 6.

### **4º. Passo – Dimensionar os Coletores – tubulações entre caixa de passagem**

Somar as contribuições da caixa e consultar tabela 7.